

Aluna: ERIKA ROCHA IFA

Orientador: FABIO LUÍS GIORDANI

INTRODUÇÃO

O Sistema Único de Saúde está embasado na lei orgânica 8080/1990 que garante o acesso aos medicamentos à população, porém alguns estudos indicam que 80% da população buscam medidas terapêuticas alternativas devido à dificuldade de acesso ao atendimento primário à saúde e pela dificuldade de aquisição de medicamentos alopáticos devido a seu alto custo. (Veiga Júnior, 2008).

Dessa forma, recomenda-se utilizar plantas medicinais sob orientação de um profissional da saúde, pois sem o auxílio deste o quadro clínico do paciente pode se agravar ao invés de melhorar, causando acidentes domésticos, como apontados nos estudos feitos pelo Centro de Assistência Toxicológica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

A principal causa das intoxicações é a presença de alcalóides, cardiotônicos, glicosídeos cianogenéticos, proteínas tóxicas, glicosídeos e furanocumarinas, oriundos de algumas espécies de plantas ornamentais. (Lopes, 2006)

Assim em 2006, foi aprovada a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF), cuja premissa é realizar ações voltadas à garantia de acesso seguro e uso racional de plantas e fitoterápicos, visando sua descentralização e operacionalização conforme a realidade de cada região (Brasil, 2006). Os objetivos da PNPMF vêm ao encontro do que preconiza a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), estando estas articuladas, valorizando o saber popular e potencializando centrar as ações no sujeito, considerando sua singularidade, complexidade, integralidade e inserção sociocultural. O conjunto desses aspectos é que se difere entre as práticas complementares com o modelo de saúde vigente (Brasil, 2006; 2012).

Oferecer aos pacientes conhecimentos que a planta exige para o preparo correto, ou seja, para cada parte a ser usada, grupo de princípio ativo a ser extraído ou doença a ser tratada e usos mais adequados, ensiná-los quais os efeitos colaterais na utilização dos fitoterápicos irá beneficiá-los, pois eles irão ter uma "farmácia Verde" de fácil acesso e com custo baixo. E que os profissionais da saúde consigam que os pacientes possam aderir aos tratamentos e através do grupo criar vínculos.

OBJETIVOS

Geral

Incentivar a população a utilizar plantas medicinais que atuem positivamente sobre o diabetes mellitus, a hipertensão arterial sistêmica e o colesterol.

Específicos

Oferecer conhecimentos para que os pacientes adquiram mais qualidade de vida incentivando-os a empreender através da produção de hortas com o intuito de gerar renda.

Criar uma horta comunitária na UBS para que os pacientes de baixa renda possam utilizar as plantas medicinais.

MÉTODO

Local: UBS Ildebrando Cassula Cunha, município de Ribeirão Corrente.

Público Alvo: Pacientes do grupo de HIPERDIA.

Ações: Reunião com os profissionais para divulgação do projeto.

Capacitação dos profissionais que irão participar do projeto.

Implantação do projeto. Orientação por parte dos profissionais de quais plantas são mais adequadas para os determinados agravos.

Avaliação e monitoramento

Os pacientes que aderirem ao tratamento com plantas medicinais

Referencias:

1) A.D.Z. SOUZA¹, H.M. HEINEN², S.C. AMESTOY³, M.C. MENDIETA⁴, M.A. PIRIZ⁵, R.M. HECK⁶ · O Processo de trabalho dos enfermeiros da atenção primária e a Política Nacional de Plantas Medicinais/Fitoterápicos. Rev. Bras. Pl. Med., Campinas, v.18, n.2, p.480-487, 2016.

DATA DE ACESSO em 25/11/2016. :

https://www.researchgate.net/profile/Marjorie_Mendieta/publication/305694625_O_Processo_de_trabalho_dos_enfermeiros_da_atencao_primaria_e_a_Politica_Nacional_de_Plantas_Medicinais/Fitoterapicos

2) B.J. NASCIMENTO JÚNIOR¹, L.O. TÍNEL², E.S. SILVA², L.A. RODRIGUES², T.M.A. LOPES¹, I.S. NOGUEIRA¹, S. OBIC², Avaliação do conhecimento e percepção dos profissionais da estratégia de saúde da família sobre o uso de plantas medicinais e fitoterapia em Petrolina-PE, Brasil. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-05722016000100057&lang=pt data acesso: 01/09/2016

3) A.L.M. ALBIERO¹, O.N. FREITAS², X.P. NUNES¹, E.L.C. AMORIM³

Estudo das plantas medicinais, utilizadas pelos pacientes atendidos no programa "Estratégia saúde da família" em Maringá/PR/Brasil http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-05722015000500702&lang=pt data de acesso : 01/09/2016

4) Arnous, A.H, Santos A.S, Beinerr, R.P.C PLANTAS MEDICINAIS DE USO CASEIRO - CONHECIMENTO POPULAR E INTERESSE POR CULTIVO COMUNITÁRIO file:///C:/Users/usuario/Downloads/APS+-+FITOTERAPIA+8.PDF data de acesso 01/09/2016